

## **Mandibulectomia parcial associada à Glossectomia parcial em cão com melanoma oral – relato de caso**

### **Partial mandibulectomy associated with partial Glossectomy in a dog with oral melanoma - case report**

DOI:10.34117/bjdv8n7-003

Recebimento dos originais: 23/05/2022

Aceitação para publicação: 30/06/2022

#### **Sara Marin Aubel**

Graduanda em Medicina Veterinária pela Faculdade de Medicina Veterinária  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: saramarin980@gmail.com

#### **Bárbara Luiza Migueis Nunes**

Médica Veterinária Residente em Anestesiologia  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: bmigueisnunes@gmail.com

#### **Eduardo Santiago Ventura de Aguiar**

Doutor em Medicina Veterinária pela Faculdade de Veterinária - Universidade Federal  
de Pelotas (UFPEL)  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: eduardo.aguiar@ufpel.edu.br

#### **Gabriela Morais Santana**

Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: gabrielamsantana@yahoo.com

#### **Thomas Normanton Guim**

Mestre em Ciência Anima pela Universidade Federal de Pelotas  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: thomasguim@hotmail.com

**Vittória Bassi das Neves**

Médica Veterinária Residente em Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais  
Instituição: Universidade Federal de Pelotas (UFPEL)  
Endereço: Campus Universitário S/N, Jardim América, Capão do Leão - RS,  
CEP: 96160-000  
E-mail: vick.bassi@gmail.com

**RESUMO**

O melanoma são neoplasias cutaneas primarias, podendo ser encontrada em qualquer localizacao anatomica que possua melanócitos, unidade celular produtora de melanina. Pode se apresentar de forma benigna ou maligna, mas na maioria das vezes possui prognostico desfavoravel. A forma mais comum em cães, principalmente naqueles com maior pigmentação de pele e mucosas, ocorre na cavidade oral. As formas benignas dos tumores melanocíticos são denominadas melanocitomas, e as formas malignas melanomas. O diagnostico baseia-se no histopatologico e a excisao cirurgica é o metodo de tratamento mais indicado. A mandibulectomia total ou parcial aumenta a sobrevida do animal em até 10 meses, sem associação de qualquer terapia adjuvante. Se não houver a retirada com margem do tumor, a sobrevida é de 3 a 4 meses.

**Palavras-chave:** mandíbula, cavidade oral, neoplasia, cirurgia oncológica, língua.

**ABSTRACT**

Melanoma are primary cutaneous neoplasms, and can be found in any anatomical localization that has melanocytes, melanin-producing cell unit. It can present itself as benign or malignant, but most often has an unfavorable prognosis. The most common form in dogs, especially in those with greater pigmentation of the skin and mucous membranes, occurs in the oral cavity. The benign forms of melanocytic tumors are called melanocytomas, and the malignant forms melanomas. The diagnosis is based on histopathology and surgical excision is the most indicated method of treatment. Total or partial mandibulectomy increases the survival of the animal in up to 10 months, without association of any adjuvant therapy. If there is no marginal removal of the tumor, survival is 3 to 4 months.

**Keywords:** mandible, oral cavity, neoplasm, surgical oncology, tongue.

**1 INTRODUÇÃO**

O melanoma é um tumor que se origina dos melanócitos, unidade celular produtora de melanina. A forma mais comum em cães, principalmente naqueles com maior pigmentação de pele e mucosas, ocorre na cavidade oral. A etiologia é desconhecida, mas sabe-se que cães machos, entre sete e 14 anos, de raças como Airedales, Golden Retriever e Labrador Retriever são mais propensas a desenvolverem a doença.

O seguinte trabalho relata a técnica de mandibulectomia rostral e central direitas associada à glossectomia parcial em um cão acometido por melanoma oral.

## 2 METODOLOGIA

Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal de Pelotas (HCV-UFPel) um cão, macho, inteiro, de 12 anos, da raça Labrador Retriever. O paciente apresentava histórico de perda de massa corporal, disfagia, sialorreia e sangramento na cavidade oral. Após avaliação sob sedação, verificou-se que ele possuía um tumor em região dorsolateral do corpo da língua medindo 5,9 cm x 4,5 cm e outro no corpo da mandíbula, em região de terceiro pré- molar direito medindo 2,5 cm x 2 cm. Foram feitos exames laboratoriais, que evidenciaram discreta anemia, e foi realizada citopatologia da massa, que sugeriu melanoma. Em seguida, houve o planejamento e encaminhamento do paciente para remoção do tumor.

Após a preparação e posicionamento do paciente em decúbito lateral esquerdo foi iniciado o procedimento, com realização da linfadenectomia mandibular, do linfonodo mandibular direito, que se mostrava reativo. Posteriormente, foi executada a glossectomia com uma incisão em cunha para a ressecção do tumor no corpo da língua, com margens cirúrgicas laterais de 0,5 cm e profunda de 0,25 cm. A hemostasia foi feita com o auxílio de eletrocautério e ligaduras com poliglactina 910 (PGLA) 3-0. O padrão de sutura das bordas epiteliais dorsal e ventral foi contínuo simples com nós internalizados utilizando PGLA 3-0. Após a glossectomia, foi iniciada a mandibulectomia parcial, realizando incisão da mucosa gengival e sublingual, com margens medial e lateral de aproximadamente 1 cm e craniocaudais maiores que 2 cm. Com o auxílio do elevador de perióstio, a mucosa foi elevada e rebatida, assim como a musculatura, para visualização do corpo da mandíbula. Com um osteótomo e martelo cirúrgico, o corpo da mandíbula e a sínfise mandibular foram seccionados transversalmente. Com o auxílio de uma goiva, as bordas ósseas foram suavizadas, a fim de não lesionar a mucosa. A síntese foi realizada em dois planos de sutura, sendo o primeiro de submucosa com padrão isolado simples, seguido de mucosa com padrão Swift, ambos com PGLA 3-0. A fim de auxiliar na alimentação, ingestão de água e medicamentos, uma esofagostomia foi realizada.

Os tumores e linfonodo removidos foram encaminhados para análise histopatológica. No pós-operatório, o paciente recebeu metronidazol, associação de amoxicilina e clavulanato de potássio, tramadol, dipirona e ondansetrona, e apresentou apetite e facilidade para apreensão do alimento.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O diagnóstico precoce de tumores na cavidade oral é um desafio, visto que, assim como o paciente em questão, geralmente o animal apresenta sinais clínicos de forma discreta e progressiva como perda de peso, halitose, sialorreia, dificuldade de apreensão e mastigação (MONTANHA & AZEVEDO., 2013). Apresentou, no exame histopatológico, melanoma metastático em linfonodo mandibular, e melanomas nas neoformações da base da língua e ramo mandibular, ambas com margens livres. O exame citopatológico serviu de auxílio para a diferenciação de processo inflamatório, e para o planejamento cirúrgico deste paciente, antecedendo o método de diagnóstico definitivo, a histopatologia.

A ressecção cirúrgica é o tratamento de eleição do melanoma em cães, respeitando margens amplas recomendadas (quando possível) para evitar recidivas, havendo outros tratamentos complementares para a doença. Sabe-se que o prognóstico do paciente com melanoma oral que já apresenta metástase, é desfavorável, ocorrendo frequentemente recidiva em média três meses após ressecção cirúrgica (OLIVEIRA et al., 2019). Os principais locais de metástase são linfonodos regionais e pulmões, mas também em alguns casos baço, fígado, cérebro e coração (REQUICHA et al., 2015).

Após dois meses da cirurgia, o paciente retornou apresentando recidiva na região operada, com sangramento local e sinais de necrose, sendo indicada sua eutanásia. Ainda que a sobrevida tenha sido menor que a média descrita na literatura, foi possível notar que o procedimento cirúrgico foi efetivo em oferecer conforto ao paciente.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mesmo apresentando margens livres na histopatologia, houve recidiva tumoral, salientando a importância do acompanhamento do paciente oncológico e a relevância do exame da cavidade oral em avaliações de rotina para o diagnóstico precoce.

## REFERÊNCIAS

MONTANHA, F., AZEVEDO, M. Melanoma oral em cadela – relato de caso. Revista científica eletrônica de medicina veterinária. n. 20. 2013.

OLIVEIRA, G., FADEL, T., ANDRADE, N., CARNEIRO, E., LACERDA, M., SAMPAIO, R. Mandibulectomia parcial em cão com melanoma oral – relato de caso. PUBVET. v.13, n. 3, p. 1-5. 2019

REQUICHA, J., PIRES, M., ALBUQUERQUE, C., VIEGAS, C. Canine oral cavity neoplasias - Brief review. Brazilian Journal of Veterinary Medicine. n. 37, p. 41-46. 2015